

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: CENÁRIO DA MENINGITE MENINGOCÓCICA EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM DOENÇAS INFECTO-CONTAGIOSAS

Relatoria: DEYSE CRISTINE DOS SANTOS COSTA
Ariana Santana da Silva

Autores: Elaine Cristina Cavalcante Ribeiro
Perla Suely Gaia Ranieri Queiroz
Rainny Beatriz Saboia de Oliveira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A meningite é um processo inflamatório das meninges. A transmissão é, geralmente, de pessoa a pessoa, por gotículas e secreções das vias aéreas superiores. A bactéria *Neisseria meningitidis* é a principal causa de meningite bacteriana no país. As meningites meningocócicas configuram um agravo com alta letalidade, endêmico no Brasil, com 30% dos casos atingindo crianças menores de 05 anos, sendo o sorogrupo C o principal causador de doença meningocócica, responsável por 60% dos casos. A doença meningocócica (DM) caracteriza-se por uma ou mais síndromes clínicas, sendo a meningite meningocócica a mais frequente delas e a meningococemia a forma mais grave. **Objetivos:** descrever o cenário epidemiológico das meningites meningocócicas notificadas no HUIBB no período de 2019, 2020 e 2021. **Metodologia:** Estudo descritivo realizado a partir do banco de dados do núcleo de vigilância epidemiológica hospitalar do HUIBB. Nesse banco são inseridas as informações contidas na ficha de notificação compulsória de todo caso admitido com diagnóstico de meningite no hospital. **Resultados:** durante esse período foram notificados 64 casos de doença meningocócica no HUIBB, sendo: 36 casos de meningite meningocócica, 26 casos de meningite meningocócica com meningococemia e 02 casos de meningococemia. Quanto ao sexo, 32 são do feminino e 32 do masculino. A faixa etária de 15 a 39 anos apresentou maior incidência com 31 casos. Em relação a procedência (29) são de Belém, (7) de Castanhal e (6) de Abaetetuba. Quanto ao sorotipo identificou-se que 32 são do sorogrupo B, 6 do sorogrupo C e em 25 não foi realizado a genotipagem. No referido período ocorreram 03 óbitos, dois do sexo feminino e um do sexo masculino, todos com diagnóstico de meningite meningocócica com meningococemia, na faixa etária de 10, 17 e 36 anos, sendo dois do sorogrupo B e a outro do C. **Considerações finais:** Observou-se que a maior incidência de casos de doença meningocócica ocorre entre adultos jovens, com maior incidência do sorogrupo B. Diante da rápida evolução da doença, gravidade e letalidade, a prevenção através da vacina é de suma importância. Vale destacar que a introdução da vacina meningocócica C no calendário nacional de imunização representou um enorme avanço no controle da meningite meningocócica, entretanto é necessário ampliar a imunização aos demais sorogrupos, com a introdução da vacina meningocócica B no calendário de imunização para fortalecer a prevenção deste agravo.